

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE QUESTÕES

The image shows the official coat of arms of São Paulo, Brazil. It features a blue shield with a white border. The shield contains a white five-pointed star in the upper left, a white diamond in the upper right, and a white five-pointed star in the lower right. The lower half of the shield is divided into four quadrants, each containing a white five-pointed star. The word "SÃO" is written in white on the left side of the shield, and "PAULO" is written in white on the right side. Above the shield, the word "CÓDIGO" is written in white, and below it, the word "MANHÃ" is written in white. The entire emblem is set against a white background.

**ATENÇÃO VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS**



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL

ESPECIALIDADE: MÉDICO VETERINÁRIO

ERASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
 2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
 3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
 4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
 5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
 6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
 7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
 8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
 9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
 10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
 11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
 12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
 13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado”!

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmera digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ânsia pela mais nova tecnologia.

(*Maria Inês Dolci – Folha de S. Paulo, 6/03/2010*)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:
 - a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
 - há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
 - atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
 - há uma advertência de que a ânsia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
 - as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...).”
- “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- conjunção subordinativa integrante.
- pronome relativo.
- conjunção coordenativa.
- conjunção subordinativa adverbial.
- pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.
Nada aconteceu. Bell falou mais alto:
– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:
– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.
Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

- Sr. Watson...
- Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) Afeiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Civis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Civis Públicos e nas Ações Civis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA-RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Públco da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Públco da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

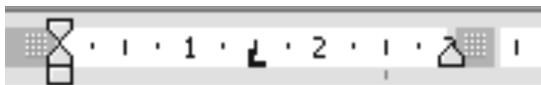
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela “Propriedades de Data e hora”.
- C) ao clicar na imagem () é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada ítem um determinado comportamento: “sempre mostrar”, “sempre ocultar” ou “ocultar quando estiver inativo”.
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão (), o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão (), o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão (), o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão (), o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo “Texto”.
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analise as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considerando a Portaria SDA/MAA nº 210, de 10/11/1998, referente ao Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves, a água consumida em todo o estabelecimento deve ser clorada:

- A) após tratamento ordinário, somente no caso de águas de superfícies, como rios, represas e nascentes.
- B) somente quando se tratar de água de poços rasos.
- C) facultativamente, no caso de água oriunda de rede de abastecimento público.
- D) facultativamente, caso a origem seja de fonte mineral.
- E) compulsoriamente, independentemente de sua origem.

32. De acordo com o Artigo 236 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, considera-se evisceração retardada a partir de 30 minutos da decorrência da sangria. O critério correto a ser adotado quando a evisceração ocorre em tempo superior a 60 (sessenta) minutos da decorrência da sangria é:

- A) liberação total da carcaça, após exame minucioso.
- B) liberação da carcaça e aproveitamento condicional dos órgãos internos.
- C) tratamento dos órgãos internos e carcaça, pelo calor.
- D) condenação dos órgãos internos e aproveitamento condicional ou condenação da carcaça.
- E) aproveitamento condicional da carcaça e órgãos internos através do tratamento pelo sal.

33. A Instrução Normativa nº 17, de 13 de julho de 2006, que regulamenta o Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) ou NOVO SISBOV, estabelece que animais nascidos no Estabelecimento Rural Aprovado no SISBOV devem ser identificados na desmama ou, no máximo até:

- A) os 2 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.
- B) os 4 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.
- C) os 6 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.
- D) os 8 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.
- E) os 10 meses de idade, sempre antes da primeira movimentação.

34. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) através do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA, classifica as unidades federativas de acordo com o risco de ocorrência da febre aftosa. De acordo com os dados do ano de 2009, disponibilizados pelo MAPA, o estado de Goiás é classificado como:

- A) zona livre de febre aftosa sem vacinação.
- B) zona livre de febre aftosa com vacinação.
- C) BR-3 Risco Médio.
- D) BR-4 Alto Risco.
- E) BR-NC Risco não conhecido.

35. De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT, a vacinação contra brucelose deve ser realizada em:

- A) fêmeas bovinas e bubalinas, entre 3 e 8 meses de idade, com amostra B19.
- B) bezerras de propriedades certificadas até os 12 meses de idade.
- C) bovinos e bubalinos, entre 3 e 8 meses de idade, com amostra B19.
- D) castrados de propriedades certificadas até 12 meses de idade.
- E) todas as fêmeas das espécies bovinas e bubalinas, com amostra B19.

36. O Sistema APPCC é um sistema de análise que identifica perigos específicos e medidas preventivas para seu controle, objetivando a segurança do alimento, e contempla para a aplicação, nas indústrias sob SIF, também os aspectos de garantia da qualidade e integridade econômica. A implantação do APPCC em uma indústria alimentícia envolve a aplicação dos sete princípios orientadores do sistema. São eles em ordem:

- A) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro.
- B) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro.
- C) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro.
- D) análise de perigos, identificação dos PCCs, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, registro e estabelecimento de procedimentos de verificação.
- E) identificação dos PCCs, análise de perigos, estabelecimento dos limites críticos de cada PCC, estabelecimento do sistema de monitorização para cada PCC, estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico, estabelecimento de procedimentos de verificação e registro.

37. O segmento avícola brasileiro encontra-se entre os três maiores do mundo, apresentando elevado nível de tecnificação e controle sanitário em todas as fases da cadeia produtiva da carne e seus subprodutos. No intuito de oferecer maiores garantias sanitárias aos produtos avícolas brasileiros, foi instituído o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), pela Portaria Ministerial nº 193, de 19 de setembro de 1994. A implantação do PNSA permitiu ao Brasil apresentar a seguinte situação epidemiológica e sanitária em relação às doenças aviárias da lista da OIE:

- A) a influenza aviária de alta patogenicidade e a doença de Newcastle são exóticas no território nacional.
- B) há mais de cinco anos, não há ocorrência da doença de Newcastle nos estabelecimentos avícolas industriais.
- C) a doença de Newcastle é considerada exótica no território nacional.
- D) focos de influenza aviária de alta patogenicidade foram registrados na região sudeste do Brasil em 2003.
- E) ocorrência de focos da doença de Newcastle foram registrados na região norte do Brasil no ano de 2008.

38. Todo trânsito de equídeos é condicionado à apresentação de exame negativo para AIE, original, emitido por laboratório oficial ou credenciado, que tem prazo de validade, para as propriedades não certificadas, de:

- A) 10 dias
- B) 15 dias
- C) 30 dias
- D) 45 dias
- E) 60 dias

39. Com o intuito de oferecer alimentos seguros à população e legitimar práticas leais no comércio de alimentos, surgiram vários acordos internacionais multilaterais. Dentre eles, destacam-se dois da Organização Mundial do Comércio (OMC): “Acordo sobre Obstáculos Técnicos ao Comércio (OTC)” e “Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SFS)”. Sobre esses acordos é correto afirmar que:

- A) não interferem nas restrições às importações dos alimentos pela Organização Mundial do Comércio (OMC).
- B) são baseados em normas elaboradas por organismos internacionais como o *Codex Alimentarius*.
- C) as medidas SFS podem ser utilizadas para fins protecionistas pelos países membros, desde que baseadas em princípios científicos.
- D) os regulamentos técnicos e as normas devem promover a discriminação entre os produtos nacionais e os produtos similares importados.
- E) O acordo OTC estipula que as normas relacionadas à inocuidade dos alimentos são as que se referem aos aditivos alimentares, resíduos de praguicidas e medicamento veterinários, contaminantes, métodos de análises e de amostra, códigos e diretrizes de práticas de higiene.

40. A Instrução Normativa nº 8, em 25 de março de 2004 proíbe em todo o território nacional a produção, a comercialização e a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal. Incluem-se nesta proibição:

- A) leite e produtos lácteos.
- B) farinha de ossos calcinados (sem proteína e gorduras).
- C) gelatina preparada a partir de couro e pele.
- D) colágeno preparado a partir de couro e pele.
- E) cama de aviário e resíduos da criação de suínos.

41. A avaliação da eficácia de um teste ou mesmo de um modelo é realizada através da análise da Tabela 2x2 (lê-se “tabela dois-por-dois”), uma técnica onde uma dada amostra é dividida em quatro grupos segundo seus estados de acometimento ou não de uma determinada doença e de apresentarem resultado positivo ou negativo no exame. Com isso, podem ser calculadas taxas de erros ou acertos que estimam as probabilidades indicativas da acurácia e da precisão do teste.

Tradicionalmente, a Tabela 2x2 tem um formato onde as duas colunas apresentam os dados referentes aos pacientes acometidos ou não de uma dada condição clínica e as duas linhas contêm os dados referentes aos pacientes que tiveram resultado positivo ou negativo num teste ou exame que se esteja estudando. Trata-se do esquema a seguir:

	Doença (+)	Doença (-)
Teste (+)	a	b
Teste (-)	c	d

Através da análise da Tabela 2x2 (lê-se “tabela dois-por-dois”), pode-se afirmar que:

- A) a: é o total daqueles que, apesar de não apresentarem a condição, tiveram testes positivos.
- B) b: é o número dos que não apresentaram a condição e cujos resultados no teste foram, efetivamente, negativos.
- C) c: indica a quantidade dos que apresentaram a condição a se detectada e cujos resultados no teste foram, de fato, positivos.
- D) valor preditivo positivo: é a fração dos pacientes com teste positivo que efetivamente tem a doença, ou então, a fração das previsões de ocorrência que realmente se concretizam, matematicamente, $d/(c+d)$.
- E) sensibilidade: é a fração dos pacientes doentes (ocorrências de evento) que o teste (modelo) é capaz de detectar, matematicamente, $a/(a+c)$.

42. Assinale a alternativa correta, que inclui as enfermidades de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

- A) Estomatite vesicular, cisticercose, toxoplasmose, mastite estafilocócica, rinite atrófica dos suínos, exantema coital equino, leucose aviária;
- B) Leucose enzoótica bovina, brucelose caprina, botulismo, mormo, estrongiloidose, leishmaniose, gastroenterite transmissível dos suínos;
- C) Febre aftosa, pleuropneumonia contagiosa bovina, peste dos pequenos ruminantes, peste suína clássica, doença de Newcastle;
- D) Anemia infecciosa equina, carbúnculo sintomático, enterotoxemia, varíola ovina e caprina, peste suína clássica, influenza aviária de alta patogenicidade;
- E) Varíola aviária, tripanosomíase equina, listeriose, actinomicose, doença vesicular dos suínos, arterite viral equina, linfoma equino, doença de Aujeszky.

43. Entre as finalidades institucionais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério da Saúde (MS), está a prevenção dos riscos à saúde da população, através do controle sanitário da produção e comercialização de serviços e produtos submetidos à Vigilância Sanitária. Atualmente, a ANVISA é o órgão responsável pela expedição de registro de alimentos no MS. Dentre os produtos dispensados da obrigatoriedade de registro no MS, podemos citar:

- A) águas adicionadas de sais, água mineral natural e água natural.
- B) alimentos infantis, alimentos para dietas com restrição de nutrientes e para dietas com ingestão controlada de açúcares.
- C) gelados comestíveis, pós ou misturas para preparo de alimentos e bebidas.
- D) embalagens de novas tecnologias.
- E) substâncias bioativas e probióticos isolados com alegação de propriedades funcionais.

44. Com relação às análises físico-químicas para a avaliação da qualidade da carne e dos produtos cárneos é correto afirmar que:

- A) considera-se o pH 5,8 à 6,2 ideal para o consumo da carne.
- B) considera-se o pH 6,4 ideal para o consumo da carne.
- C) considera-se o pH superior à 6,4 ideal para o consumo da carne.
- D) considera-se o pH 6,0 à 6,4 ideal para o consumo da carne.
- E) considera-se o pH 7,0 ideal para o consumo da carne.

45. Os derivados de enxofre formadores de SO_2 , como os sulfitos, bissulfitos e matabissulfitos, por suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas, são empregados na tecnologia de alimentos com a finalidade de evitar processos de escurecimento, bem como o crescimento de microrganismos indesejáveis. A determinação de sulfito é realizada através da reação:

- A) de Griess-Ilosvay.
- B) com a floroglucina.
- C) com o corante verde de malaquita.
- D) de Éber
- E) de Kreis.

46. A Portaria nº 210, de 1998 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estabelece no matadouro de aves o controle do índice de absorção de água pelas carcaças. Sobre os métodos de controle de absorção é correto afirmar que:

- A) o método de gotejamento deve ser realizado deve ser realizado a cada 4 horas de trabalho, no mínimo.
- B) na realização do método de controle interno, a carcaça deve apresentar, no máximo 8% de absorção de água.
- C) na realização do método de controle interno, a carcaça deve apresentar no máximo, 6% de absorção de água.
- D) na realização do método de gotejamento, a carcaça deve apresentar no máximo, 10% de absorção de água.
- E) o método de gotejamento é realizado em nível de processamento industrial pela Inspeção Federal local.

47. Carne Mecanicamente Separada (CMS) é aquela obtida por processo mecânico de moagem e separação de ossos de animais de açougue, destinada à elaboração de produtos cárneos específicos. Na salsicha de carne de aves é permitido a adição de CMS no valor máximo de:

- A) 10%
- B) 25%
- C) 30%
- D) 40%
- E) 50%

48. Dentre as aminas biogênicas encontradas nos alimentos, a histamina merece atenção especial, visto que pode causar intoxicações, cujos sintomas mais frequentes são inflamações da face e do pescoço. No Brasil é estabelecido para pescado fresco o valor máximo de:

- A) 10 ppm
- B) 25 ppm
- C) 50 ppm
- D) 75 ppm
- E) 100 ppm

49. A determinação da densidade do leite é efetuada utilizando-se o termolactodensímetro, que possui uma escala de densidade e um termômetro. A densidade deve ser lida a 15°C, porém caso a leitura seja realizada em temperatura diferente de 15°C é necessário fazer correção do valor obtido na escala de densidade do termolactodensímetro. Portanto, para um valor de 285 graus lactodensimétricos verificado em uma amostra de leite cru à 18°C corresponde, após a correção, à:

- A) 279
- B) 283
- C) 285
- D) 289
- E) 291

50. Considerando que a distribuição dos microrganismos nos alimentos não é uniforme, quanto maior for o número de unidades de um produto submetido à análise, maior será o significado estatístico do resultado obtido. Os diferentes planos de amostragem são subdivididos em categorias, de acordo com o grau de risco que os microrganismos contaminantes podem oferecer ao produtor e ao consumidor. Podemos afirmar que:

- A) categorias 1, 2 e 3: microrganismos indicadores da possível presença de patógenos.
- B) categorias 4, 5 e 6: microrganismos patogênicos responsáveis pela ocorrência de doenças leves.
- C) categorias 7, 8 e 9: microrganismos patogênicos responsáveis pela ocorrência de doenças graves e de difusão restrita.
- D) categorias 10, 11 e 12: microrganismos patogênicos responsáveis pela ocorrência de doenças leves e de difusão extensa.
- E) categorias 13, 14 e 15: microrganismos deteriorantes.

51. As doenças microbianas de origem alimentar podem ser subdivididas em duas grandes categorias: intoxicações alimentares e infecções alimentares. Com relação às intoxicações e infecções alimentares é correto afirmar que:

- A) o *Clostridium botulinum* e o *Staphylococcus aureus* são agentes responsáveis por infecções alimentares.
- B) a *Yersinia enterocolitica* e a *Shigella* são bactérias invasivas responsáveis por infecções alimentares.
- C) o *Vibrio cholerae* e o *Campylobacter jejuni* são bactérias invasivas responsáveis por intoxicações alimentares.
- D) a *Salmonella* e a *Escherichia coli* são bactérias toxigênicas responsáveis por intoxicações alimentares.
- E) o *Bacillus cereus* e os fungos produtores de micotoxinas são agentes responsáveis por infecções alimentares.

52. O estudo epidemiológico de determinada doença é realizado através da obtenção de dados relevantes, permitindo, desta forma, a elaboração de medidas preventivas para a ocorrência da mesma. Com base nesta afirmativa, assinale a alternativa correta.

- A) As taxas de mortalidade e morbidade de uma doença em determinada população apresentam pouca relevância no levantamento epidemiológico dessa enfermidade.
- B) Ter conhecimento da fonte e das vias de infecção da doença só é necessário em situações de surto.
- C) A identificação dos fatores de risco não deve ser considerada para o estabelecimento de um programa sanitário.
- D) A erradicação de doenças ocorre somente através do estabelecimento de programas de vacinação.
- E) Através do estudo epidemiológico da doença, pode-se definir o período necessário para a realização do vazio sanitário na propriedade afetada.

53. Com relação à qualidade do pescado é correto afirmar que:

- A) algumas bactérias patogênicas, tais como *Salmonella* spp., *Escherichia coli* e *Staphylococcus* spp., ocorrem no pescado naturalmente, não sendo provenientes da contaminação de origem animal ou humana.
- B) a tetrodotoxina (TTX) é uma toxina tóxica quando ingerida pelo homem, e está presente no peixe baiacu.
- C) os metais pesados, como o chumbo e o mercúrio, não são importantes na inspeção do pescado, pois a pele e as escamas dos peixes impedem a penetração desses metais.
- D) a diminuição do pH da carne do pescado após a sua morte de 7,0 para 6,6 a 6,7, inibe a proliferação de bactérias.
- E) a presença de óxido de trimetilamina (OTMA) na carne do pescado inibe a proliferação de bactérias.

54. Com o objetivo de melhorar a qualidade do leite cru e do leite pasteurizado produzidos no Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou em 18 de setembro de 2002 a Instrução Normativa nº 51 que estabelece:

- A) o transporte granelizado do leite cru até a indústria e fixa padrões mínimos para a avaliação da sua qualidade.
- B) a realização de análises mensais de crioscopia do leite cru pelo produtor.
- C) a temperatura máxima de 5°C para a recepção do leite cru na indústria.
- D) a obrigatoriedade do resfriamento do leite cru na propriedade pelo prazo máximo de 24 horas.
- E) a quantidade máxima de 3% de gordura no leite cru.

55. De acordo com o Artigo 879 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem – RIISPOA, um fabricante de manteiga que altera a data de validade do produto, com a intenção de mascarar a verdadeira data de fabricação efetua uma:

- A) fraude.
- B) adulteração.
- C) falsificação.
- D) modificação.
- E) exigência.

56. Durante a inspeção post-mortem da carcaça bovina foram identificadas lesões caseosas de tuberculose nos pulmões, fígado e intestino. De acordo com o Artigo 196 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem – RIISPOA, o destino da carcaça foi:

- A) a liberação para consumo “in natura”.
- B) a salga.
- C) a esterilização pelo calor.
- D) a condenação parcial.
- E) a condenação total.

57. A Instrução Normativa nº15, de 26 de maio de 2009 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, classifica como suplemento:

- A) a pré-mistura de aditivos e veículo ou excipiente, que facilita a dispersão em grandes misturas, que não pode ser fornecida diretamente aos animais.
- B) o componente ou constituinte de qualquer combinação ou mistura utilizado na alimentação animal, que tenha ou não valor nutricional, podendo ser de origem vegetal, animal, mineral, além de outras substâncias orgânicas e inorgânicas.
- C) a mistura composta por ingredientes ou aditivos, podendo conter veículo ou excipiente, que deve ser fornecida diretamente aos animais para melhorar o balanço nutricional; quando se tratar de suplementos minerais destinados à alimentação de ruminantes, estes também poderão ser indicados para diluição.
- D) a mistura composta por ingredientes e aditivos, destinada à alimentação de animais de produção, que constitua um produto de pronto fornecimento e capaz de atender às exigências nutricionais dos animais a que se destine.
- E) a pré-mistura composta por aditivos e macrominerais contendo ou não veículo ou excipiente, que facilita a dispersão em grandes misturas, que não pode ser fornecido diretamente aos animais.

58. Os vírus de influenza aviária de notificação obrigatória são divididos em duas categorias - de alta ou baixa patogenicidade. Sobre este assunto é correto afirmar que:

- A) Os vírus de influenza aviária de alta patogenicidade de notificação obrigatória são todos os vírus da influenza do tipo A, pertencentes aos subtipos H5 ou H7.
- B) Os vírus de influenza aviária de alta patogenicidade de notificação obrigatória têm um IPIV superior a 1,2 em frangos de 6 semanas de idade, ou causam mortalidade de 75% em frangos de 4 a 8 semanas de idade, infectados por via intravenosa.
- C) Os vírus de influenza aviária de alta patogenicidade de notificação obrigatória são todos os vírus da influenza do tipo B, pertencentes aos subtipos H5 ou H7.
- D) Os vírus de influenza aviária de alta patogenicidade de notificação obrigatória têm um IPIV inferior a 1,2 em frangos de 6 semanas de idade, ou causam mortalidade de 75% em frangos de 4 a 8 semanas de idade, infectados por via intravenosa.
- E) Os vírus de influenza aviária dos subtipos H5 e H7 devem ser sequenciados no sítio de clivagem da molécula hemaglutinina (HA0). Neste caso, não havendo identificação de múltiplos aminoácidos básicos são considerados vírus influenza aviária de alta patogenicidade de notificação obrigatória.

59. A CPAA /DFIP controla os aditivos antimicrobianos, anticoccidianos e agonistas com uso autorizado na alimentação animal, suas indicações e restrições. Assinale o aditivo de uso autorizado.

- A) Cloridrato de clorexidina.
- B) Cloranfenicol.
- C) Penicilina.
- D) Sulfonamidas.
- E) Nitrofuranos.

60. A Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários – CPV/DFIP/DAS – vem continuamente buscando novas formas de divulgar informações atualizadas à população e aos agentes de fiscalização. Dessa forma espera-se incentivar o uso correto e consciente de produtos de uso veterinário legalizados e a denúncia de comercialização de produtos irregulares, inibindo a comercialização de produtos clandestinos e tornando a fiscalização mais efetiva e ágil. É considerado produto irregular com determinação de apreensão:

- A) abamectina 1%.
- B) bacitracina de zinco.
- C) acktimin plus.
- D) floxivet plus.
- E) Trimetox.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

1. Em 30 de março de 2006 foi publicado o Decreto nº 5.741, que regulamenta os Artigos 27-A, 28-A e 29-A da Lei nº 8.171/91, que organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e dá outras providências. Como parte do SUASA, foi instituído o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI/SUASA), sendo o mesmo coordenado pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPPOA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

À respeito do SISBI descreva:

- objetivo do SISBI
- importância do SISBI
- adesão dos Serviços de Inspeção dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios ao SISBI.

PASCUINHO